

1 Aos vinte e três de fevereiro de 2010 reuniram-se, na sala do Colegiado da Secretaria de Estado  
2 da Educação, os seguintes membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação  
3 Docente: **Silvestre Heerdt** – Diretor Geral da Secretaria de Estado da Educação - SED  
4 representando o Senhor Secretário de Estado da Educação Paulo Roberto Bauer, **Marileia**  
5 **Gastaldi Machado Lopes** – representante da SED / Diretoria de Educação Superior - DIES,  
6 **Maria Izabel de Bortoli Hentz** – representante da SED/DIES, **Ismenia de Fátima Vieira** –  
7 representante da SED/DIES, **Antonio Elízio Pazeto** – representante da SED / Diretoria de  
8 Educação Básica - DIEB, **Elcio Cecchetti** – representante da SED/DIEB, **Maria Cristina**  
9 **Pinho dos Reis** – representante da SED/DIDH, **Nadir Peixer da Silva** – representante da  
10 SED/DIGE, **Alba Maria Ferreira Rossi** – representante do Ministério da Educação - MEC,  
11 **Sirlei da Silva Rodrigues** – representante da União dos Dirigentes Municipais de Educação -  
12 UNDIME, **Neusi Schotten** – representante da UNDIME, **Rafael Moura de Moraes** –  
13 representando a Senhora Maria Heidemann – representante da UNDIME, **Darli de Amorim**  
14 **Zunino** – representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME,  
15 **Carlos José de Carvalho Pinto** – representante da Universidade Federal de Santa Catarina –  
16 UFSC, **Antonio A. Sousa** – representando o Senhor **Sebastião Iberes Lopes de Melo** –  
17 representante da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, **Jadna L. Neves**  
18 **Heinzen** – representando a Senhora Sandra Makowieck – representante da UDESC, **Nilva**  
19 **Schroeder** – representante do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, **Terezinha Lúcia**  
20 **Waschburger** – representando a Senhora Ilanil Coelho – representante da Associação  
21 Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE, **Paulo Hentz** – representante do Conselho  
22 Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, **Sérgio Basseti** – representante da Fundação  
23 Catarinense de Educação Especial de Santa Catarina – FCEE/SC, **Solange Maria Alves** –  
24 representante da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, e os seguintes convidados: **Ada**  
25 **Mariza Tobal** – SED/DIEB, **Edson de Irksen** – SED/DIOC, **Nelson Nappi** – SED/DIGE,  
26 **Sebastião Salésio Herdt** – Reitor da Universidade do Sul do Estado de Santa Catarina –  
27 UNISUL, **Mauri Luiz Heerdt** – Pró-Reitor de Ensino da UNISUL, **Estevão Roberto Ribeiro**  
28 – Diretor do CEAD/UDESC. A professora Marileia deu início à reunião, passando a palavra ao  
29 Senhor Silvestre Heerdt que cumprimentou a todos e em nome do Presidente do Fórum,  
30 Secretário de Estado da Educação, Paulo Roberto Bauer, disse que entende ser preciso um  
31 esforço coletivo para a formação de professores da Escola do Futuro. Para tanto, somando ao  
32 MEC, a SED, nas gestões do Senhor Pazeto e da Senhora Marileia, delinearam o programa de  
33 formação de professores com a convicção de que o Estado deve prestar um serviço de  
34 qualidade. Em seguida, retornou a palavra à professora Marileia que cumprimentou  
35 nominalmente os presentes, agradeceu a presença da professora Alba e dos convidados a

36participar da reunião do Fórum. Dando seguimento à reunião, colocou em votação a ata da 2ª  
37reunião Ordinária do Fórum de 30.11.2009, que foi aprovada na íntegra. Em seguida, colocou a  
38pauta em discussão, justificou a impossibilidade de realização do item 4 - a posse do colegiado  
39do Fórum, tendo em vista a ausência do Presidente do Fórum e de outros membros. A pauta foi  
40aprovada, tendo sido acrescentado, por sugestão do senhor Antonio - representando a UDESC, o  
41pedido de criação e alteração de pólos da UAB, e ainda, a disponibilidade da UNISUL em  
42ofertar cursos em Araranguá, inicialmente previstos para serem ofertados pela UFSC, e mais, a  
43solicitação da FURB para oferecimento de mais uma turma do curso de Ciências da Religião. O  
44professor Pazeto questionou o porquê de o Instituto Federal Catarinense – IFC não participar do  
45Fórum, sugerindo o encaminhamento de um ofício ao referido Instituto em atendimento ao Art.  
464º, § 1º, inciso IV do Decreto Federal nº 6.755/2009. A sugestão foi acatada pelos membros do  
47Fórum. A professora Marileia passou a palavra para o professor Elcio que apresentou planilhas  
48com o resumo das inscrições para os cursos a serem ofertados em 2010-1, tanto da formação  
49inicial, como da formação continuada e de especialização. Esclareceu que, para a formação  
50inicial, a validação dos pré-inscritos foi de 100% (cem por cento) da 1ª opção do professor,  
51respeitando a especificidade de cada região. A senhora Jadna da UDESC disse que estava  
52aguardando o retorno da CAPES para infra-estrutura mínima de apoio às turmas para iniciar o  
53oferecimento dos cursos previstos para 2010.1 em 2010.2. A professora Alba interveio dizendo  
54que, neste semestre, já está disponível a bolsa para coordenador geral e de curso; que os  
55recursos aumentaram e que para as Instituições Federais o recurso vai para a conta da  
56Universidade e para as Instituições Estaduais há a necessidade do convênio. Destacou, ainda,  
57que a UFSC e o IFSC devem apresentar o plano de trabalho da Instituição para entrarem no  
58plano de trabalho nacional. Ressaltou, ainda, que para qualquer curso que entrar neste ano a  
59Instituição poderá ter mais o recurso de custeio para deslocamento do professor, auxílio  
60alimentação e hotel. Cada situação poderá ser repensada desde que a Instituição argumente a  
61necessidade no plano de trabalho e que a CAPES fará a expedição de uma nota técnica. Disse  
62ainda que as explicações sobre os valores e o financiamento para elaboração do referido plano  
63de trabalho serão dadas às Instituições na reunião do dia 17 de março na CAPES, que  
64encaminhará anteriormente à reunião, por e-mail, as orientações. A professora Marileia solicitou  
65aos representantes da UFSC, UDESC e IFSC que apresentem à CAPES o plano de trabalho até  
661º de março. A professora Alba frisou que as Instituições podem organizar as turmas e iniciar o  
67curso ao longo do semestre. A professora Sirlei ressaltou a necessidade de mapear a demanda,  
68pois a grande maioria dos professores na sua região possui formação, também, devido à política  
69de cada município, que oferecem ao professor bolsa de estudo para formação inicial e  
70especialização, bem como formação continuada. Disse ainda que a maior procura é pelos cursos

71 de Pedagogia e de Educação Especial e ressaltou que os prazos para divulgação dos cursos são  
72 muito curtos. A professora Marileia destacou a necessidade de o Fórum relacionar o que cabe à  
73 SED e às IES, devido à falta de comunicação entre os inscritos e as IES. Dando  
74 prosseguimento, a professora Marileia destacou o que cabe à SED: - divulgar as pré-inscrições,  
75 - validar a pré-inscrição, ajudar na divulgação, e o que cabe às Instituições: - divulgação de  
76 editais, processo seletivo, matrícula, início das aulas, processo de comunicação com o aluno. A  
77 professora Alba destacou que se as Instituições solicitarem a CAPES pode disponibilizar a  
78 seleção eletrônica dos pré-inscritos, bem como informações sobre o processo de seleção e de  
79 matrícula. Para tanto, as instituições precisam formalizar junto à CAPES a inclusão das  
80 informações que necessitarem na Plataforma Freire. A senhora Jadna questionou sobre a  
81 validação das pré-inscrições pela SED. As professoras Ismenia e Maria Izabel esclareceram que  
82 houve problemas com o sistema e o censo, mas que todas as inscrições foram validadas e a  
83 listagem foi encaminhada pela CAPES às Instituições que tem a responsabilidade de efetivar a  
84 matrícula conforme critérios determinados. Edson elucida sobre o Educacenso que está on-line  
85 desde 2007, ou seja, as escolas num período específico informam diretamente os dados no  
86 sistema e ao longo do ano podem fazer as atualizações necessárias, mas como é um processo  
87 novo, nem sempre isso ocorre, o que pode provocar alguns dos problemas identificados. A  
88 professora Marileia sugere a elaboração de um diagrama com passos para a realização da  
89 matrícula pelos alunos para divulgação na página da SED e da CAPES. Terezinha da ACAFE  
90 disse que as turmas de 2009/2 estão em funcionamento e que em função da não definição do  
91 convênio estão com dificuldades para deflagrar o processo de matrícula para as turmas de  
92 2010/1. Mauri acrescenta que tem claros os passos e que as duas turmas em andamento estão  
93 tranquilas. Nappi ressaltou que após definição, SED e CAPES articularam uma reunião com  
94 FNDE para assinatura dos convênios com base na solicitação de 2009 e 2010 e que para garantir  
95 os recursos, os convênios foram publicados antes da sua assinatura. Quando chegarem os  
96 convênios, SED e FNDE chamarão as Instituições para formalizá-los. A professora Alba  
97 destaca que o programa vai até 2012, mas que provavelmente será prorrogado, visto a mudança  
98 de metodologia do INEP para saber realmente o número de professores. A professora Marileia  
99 ressaltou a idéia de que os membros do Fórum podem propor uma nova forma de se fazer  
100 licenciatura são os mentores de um novo porvir, não só para Santa Catarina, mas para todo o  
101 Brasil, pois passamos pela avaliação da OCDE em termos de currículo, de escola, de gestão. A  
102 professora Alba frisou que não importa para a CAPES formar 450 mil professores em  
103 quantidade, mas também, em qualidade, e ainda, com a oportunidade de saber a dificuldade dos  
104 professores para ensinar, de saber o que as escolas necessitam para reformular o trabalho que, o  
105 programa proporá um instrumento de avaliação para pesquisa com recurso da CAPES. A

106 professora Marileia passa a palavra para o professor Carlos da UFSC indagando sobre a data de  
107 início do oferecimento dos cursos. O professor Carlos pede desculpas aos membros do Fórum  
108 pelo não comparecimento do Reitor, devido a problemas administrativos. Disse que não  
109 iniciaram o oferecimento dos cursos em virtude do atraso nas obras, dos professores do  
110 departamento de pedagogia recusarem-se em trabalhar conforme recomendação da CAPES, ou  
111 seja, com aulas nas 6ª feiras e sábado. Disse ainda que, estão estudando a possibilidade do  
112 oferecimento dos cursos em 2010-1 e que neste momento está sem condições de responder o  
113 questionamento. A professora Alba esclarece que a carga horária de cada curso deve ser  
114 respeitada e cumprida que os cursos regulares podem receber professores se tiverem condições  
115 de cursarem, mas a universidade não recebe recurso. A professora Sirlei interfere e diz que a  
116 comoção da UFSC é uma falta de respeito. O conselheiro Paulo diz entender as resistências  
117 internas, presta solidariedade ao professor Carlos e lembra o programa Magister. Com a palavra,  
118 o senhor Sebastião Salésio da UNISUL agradece o espaço concedido pelo Fórum, vê estes  
119 momentos importantes para o fortalecimento do planejamento integrado das instituições, diz  
120 que há uma ânsia para a instituição que representa se colocar a disposição para suprir as  
121 necessidades e consolidar o programa, e, parabeniza a CAPES em envolver as instituições. O  
122 Senhor Mauri ressalta que a UNISUL tem infra-estrutura, corpo docente e poderá suprir o  
123 oferecimento dos cursos da UFSC em Araranguá. A professora Alba diz não se opor à entrada  
124 da UNISUL e não deseja que a UFSC se retire do programa. A professora Marileia propõe, com  
125 o respaldo do Fórum, que a UFSC analise a proposta da UNISUL e encaminhe o resultado ao  
126 Fórum para apreciação. A UFSC também se colocou à disposição da UFSC para ofertar os  
127 cursos. O professor Elcio lembra que a comissão que será formada para discussão e revisão do  
128 planejamento estratégico fará o estudo destas questões para apresentação ao Fórum. O senhor  
129 Antonio - representando a UDESC solicita: - autorização para mudança do espaço físico dos  
130 pólos de Joinville e Criciúma, e - abertura de pólos em Ibirama, Imaruí e Rio do Sul, este  
131 último, devido o número de inscritos, pela abertura de vagas equivocada na Plataforma Freire.  
132 O Fórum referenda a primeira solicitação da UDESC, quanto a segunda solicitação referenda  
133 apenas a abertura de turmas em Rio do Sul. Em Ibirama e Imaruí deverá aguardar a revisão do  
134 Planejamento Estratégico. A professora Terezinha representando a ACAFE disse que estavam  
135 aguardando a assinatura do convênio para organização do processo seletivo, edital, matrícula,  
136 cronograma, reunião com a pró-reitoria de ensino para deflagrar o processo 2010-1 que será  
137 informado ao Fórum. A professora Alba disse que a CAPES necessita dos planejamentos dos  
138 cursos de cada instituição para providenciar o recurso que já está orçado. Prosseguindo a  
139 reunião a professora Marileia determina que as professoras Ismênia e Maria Izabel da  
140 SED/DIES, o professor Elcio da SED/DIEB e o senhor Edson da SED/DIOC, façam parte da

141 comissão para revisão do planejamento estratégico e passa a palavra à professora Maria Izabel  
142 para em consenso com os demais membros escolher os nomes dos representantes de cada  
143 instituição. Ficam indicados os seguintes nomes representando as respectivas instituições:  
144 UFSC – Carlos, UFFS – Solange, IFSC – Nilva, UDESC – Jadna, ACAFE - Ilanil e um  
145 representante da IFC. A primeira reunião da comissão para revisão do planejamento estratégico  
146 ficou marcada para o dia 10 de março de 2010, às 8:30h na SED, sala 605, 6º andar. Referente a  
147 comissão para elaboração de diretrizes para o Projeto Político-Pedagógico - PPP dos cursos de  
148 Licenciatura em Educação Especial, o senhor Sérgio disse que a discussão da FCEE, SED e das  
149 IES que já oferecem o curso é de uma matriz curricular única, sugere que a comissão seja  
150 composta com representantes das instituições que já oferecem o curso, sendo: UNC  
151 (Curitiba), UNOESC (Videira, São Miguel, Mafra e Canoinhas), UNIPLAC (Lages),  
152 UNISUL (Tubarão), UNOCHAPECÓ (Chapecó), UNIVALLI (Itajaí), FURB (Blumenau),  
153 UNIVILLE (Joinville) e considerar também, a UFSC, devido a experiência na área. A sugestão  
154 foi acatada pelos membros do fórum, sendo de responsabilidade do senhor Sérgio a convocação  
155 dos representantes da comissão. Sérgio lembra que o documento preliminar sobre a discussão  
156 do curso de Educação Especial foi encaminhado à DIES e à ACAFE pelo Professor Pazeto, e  
157 ainda, parabeniza os membros do Fórum pelo trabalho e a possibilidade de uma publicação  
158 sobre a experiência de formação de professores em Santa Catarina. A professora Teresinha da  
159 ACAFE comunicará à SED a data da reunião da câmara de ensino de graduação para que o  
160 senhor Sérgio participe da reunião a fim de conversar com os pró-reitores sobre o PPP dos  
161 cursos de Educação Especial. A professora Darli solicita esclarecimentos sobre a inscrição na  
162 plataforma e validação pela SED dos cursos de formação continuada. A professora Ismenia  
163 esclarece que há a necessidade de um equipamento com banda larga para efetivar a inscrição e  
164 que o sistema congestionava devido a grande procura pelos professores. A data da próxima  
165 reunião ordinária do Fórum ficou marcada para o dia 27 de abril de 2010. A professora Marileia  
166 encerrou a reunião às 16:45h. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e deu  
167 por encerrada a reunião. Eu, Eliane Dias de Oliveira, lavei a presente ata que deverá ser  
168 submetida à aprovação pelos membros do fórum presentes na reunião. XXXXXXXX

169 • **Obs.: Ata para apreciação dos membros do Fórum.**